

## Duplicação cromossômica em *Brachiaria ruziziensis*

Pereira, RC<sup>1</sup>; Timbó, ALO<sup>1</sup>; Costa, PN<sup>1</sup>; Davide, LC<sup>1</sup>; Pinto, JEBP<sup>1</sup>; Nunes, JD; Sobrinho, FS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Citogenética Vegetal – Departamento de Biologia - Universidade Federal de Lavras - MG

<sup>2</sup>Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora –MG.

oliveiratal@yahoo.com.br

**Palavras-chave:** *Brachiaria*, colchicina, citometria de fluxo, melhoramento genético e indução de poliploidia.

No Brasil, as espécies de *Brachiaria* mais cultivadas são *B. decumbens*, *B. brizantha*, *B. humidicola* e *B. ruziziensis*, sendo que todas apresentam limitações como susceptibilidade a cigarrinha das pastagens ou pouca tolerância a solos ácidos, mal drenados e pobres. Assim, é necessário que essas características sejam combinadas, em novas cultivares, por meio de hibridações interespecíficas. A *Brachiaria ruziziensis* é diplóide e sexual e as cultivares comerciais de *B. brizantha* e *B. decumbens*, que são as espécies mais difundidas no Brasil, são tetraplóides e apomíticas. Para possibilitar as hibridações interespecíficas é necessário a tetraploidização artificial da *B. ruziziensis*. Assim, o objetivo deste trabalho foi a obtenção de genótipos duplicados de *B. ruziziensis* do Programa de Melhoramento da Embrapa Gado de Leite. Para isso, sementes germinadas de *Brachiaria ruziziensis* foram imersas em 5 mL de solução de colchicina a 0,1% por um período de exposição de 2 e 3 horas. Foram avaliadas 4 repetições por tratamento e 150 sementes/repetição. A determinação do nível de ploidia foi realizada pela citometria de fluxo. Não houve diferença entre os tratamentos, a taxa de sobrevivência foi de 8% sendo obtidos 11 genótipos tetraplóides e 18 mixoplóides. Apoio financeiro: CNPq, CAPES e FAPEMIG